SINTESP

1º PASSO

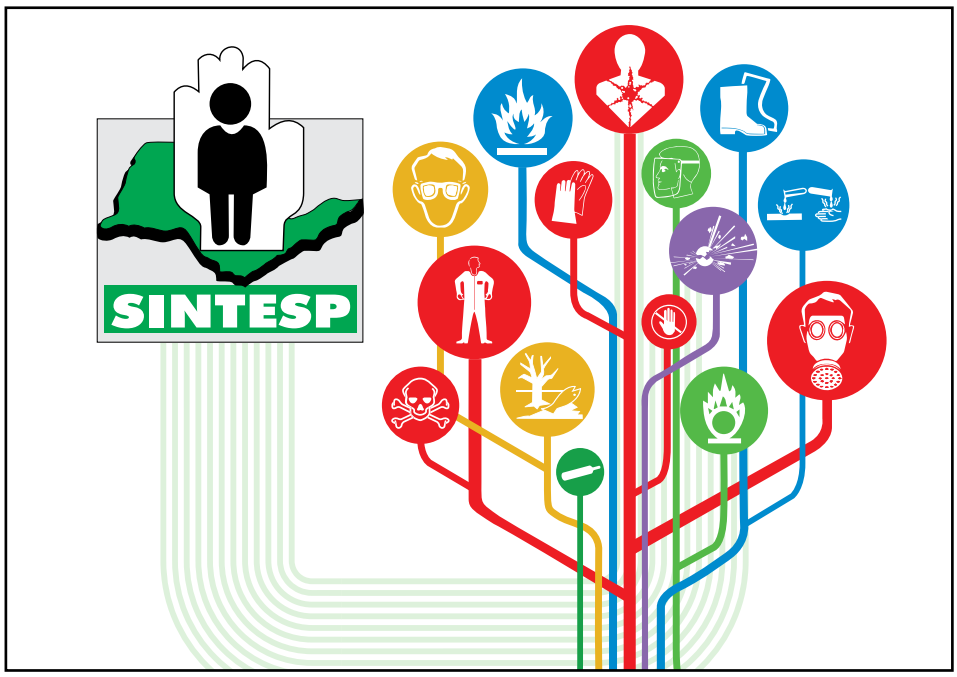
FORÇA SINDICAL
BRASIL FENATEST

Jornal do SINTESP - Ano 2014 - Nº 262 - www.sintesp.org.br - Sede - SP

Dia 28 de Abril foi marcado por manifesto pacífico realizado pelo SINTESP

Em repúdio ao alarmante aumento de adoecimentos e mortes ocorridos nos ambientes de trabalho no Brasil nos últimos anos, o SINTESP mobilizou mais de 200 pessoas entre diretores e funcionários do SINTESP, Técnicos de Segurança do Trabalho, representantes sindicais e das centrais sindicais, trabalhadores e população em geral, na manhã do dia 28 de abril – Dia Internacional em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho tendo como palavra de ordem "Trabalhar sim, Adoecer Não", durante evento...

confira na p. 6



Índice

4 NR 35 foi tema de curso em Pindamonhangaba

5 Representação sindical do SINTESP em Piracicaba realiza palestra técnica

5 Regional SINTESP ABCDMRP está em casa nova

16 SINTESP participou de evento sobre prevenção de acidentes no vão livre do Masp

16 Sábado de Capacitação no SINTESP abordou atendimento em paradas cardiorrespiratórias

20 SINTESP participa do Workshop Prêmio Seconci-SP

20 SINTESP entrega alimentos que foram doados durante as palestras gratuitas

21 1º de Maio contou com apoio do SINTESP

21 SINTESP fechou novo Convênio Médico

22 Meio Ambiente - Estado de São Paulo caminha firme para o cumprimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos

REGIONAL PRESIDENTE PRUDENTE PROMOVE EVENTOS EM PROL DA SST

confira na p. 4

SINTESP FECHA CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2014/2015

confira na p. 21

COM ESPÍRITO DE RENOVAÇÃO, FENATEST EMPOSSA NOVA DIRETORIA PARA A GESTÃO 2014 A 2018

confira na p. 18

Nova Instrução Técnica do Corpo de Bombeiros e credenciamento de Bombeiros Civis marca notícias prevencionistas no mês de maio

confira na p. 14

ECONOMIA VIROU ITEM DE PROTEÇÃO OBRIGATÓRIA

ASSOCIADO SINTESP TEM DESCONTO EXCLUSIVO

Aproveite esta promoção exclusiva para os associados SINTESP-SP: Assine a Revista Proteção e ganhe um super desconto. Uma economia que garante mais proteção e conhecimento para o seu ambiente de trabalho.

VANTAGENS EXCLUSIVAS ASSINANTE PROTEÇÃO:

- Grátis boletim eletrônico semanal Proteção Seleção.
- Grátis Anuário Brasileiro de Proteção.
- Grátis Super Guia de Proteção.
- Até 10% de desconto. na Loja Virtual Proteção.
- Até 50% de desconto nos eventos promovidos pela Proteção Eventos.

Assine 1 ano - 12 edições	Assine 2 anos - 24 edições
De ~~R$ 198,00~~ por R$ **162,00**	De ~~R$ 358,00~~ por R$ **266,00**
6 x R$ 33,00 no cartão	**6 x R$ 44,34** no cartão

Promoção válida até 30/06/2014

Acesse o site do Sintesp **www.sintesp.org.br** e garanta a sua assinatura nesta promoção.

SINTESP
Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho no Estado de São Paulo

Revista PROTEÇÃO
Informação com segurança

Proteção
PUBLICAÇÕES E EVENTOS

Editorial

Eleições 2014 com DNA Prevencionista

A Diretoria

Qual a importância de uma Liderança e Representação Política no Setor Prevencionista? É inegável o crescimento prevencionista no Brasil - e por que não citar no Estado de São Paulo? E isso, graças às nossas lideranças, que nos diversos setores, seja sindical, patronal e instituições públicas, têm se esforçado para a melhoria nas boas práticas prevencionistas e na relação empregado e empregador.

Contudo, não podemos negar também que o crescimento está além do desejado e ou planejado para que, de fato, alcancemos a melhoria na qualidade de vida de nossos trabalhadores. E, se fizermos uma análise crítica de o por quê não avançamos a contento, poderemos concluir que a ausência de apoio político seja um dos fatores inibidores.

O SINTESP tem sido ousado nos últimos anos para a melhoria contínua dos conceitos prevencionistas e das condições de empregabilidade dos profissionais em SST. Em nossa última reunião, a Diretoria entendeu que é o momento de renovar e de apresentar novas estratégias para obtermos melhores resultados no setor. Considerando que precisamos aperfeiçoar nossa legislação e aplicabilidade destas, não só pela União, mas pelos Estados e Municípios, bem como melhorar as condições das empresas, seja na prestação de serviços prevencionistas ou produção de equipamentos para assegurar a saúde e segurança dos trabalhadores, concluímos que uma liderança política se faz necessária a partir de agora.

"Há um descompasso entre a importância social da Segurança e Saúde do Trabalho, assim como dos prevencionistas e setor produtivo em SST pelas nossas atuais representações políticas". Enquanto outros setores têm acesso facilitado na Câmara dos Deputados e na Assembleia Legislativa de São Paulo, porque possuem representantes, nós angariamos apoio pelo árduo exercício do convencimento de sermos importantes para a União e Estado".

Destacamos que a preocupação com a representação política no setor é uma questão que está ligada a necessidade de avançarmos de forma mais rápida, estruturada, planejada, responsável e este ano, nas eleições, o SINTESP ousa mais uma vez: "Pretendemos, se assim caros leitores concordarem, apoiar candidaturas à Deputado Federal e Deputado Estadual com o DNA da Prevenção". Pela primeira vez poderemos eleger profissionais da área de SST com compromisso comprovado, ideologia que nos representem - poderemos mostrar que somos capazes, sim, de eleger e sermos representados.

Precisamos influenciar as questões tributárias para o setor, as indicações ao MTE, na Fundacentro, na SRTE, as questões de empregabilidade para os recém-formados, a manutenção de ofertas para os que já exercem as atividades, tratamento diferenciado para quem faz prevenção e a quem investe em tecnologia para salvar vidas, entre outros temas relevantes e de interesse para a categoria prevencionista, mas, principalmente, toda a sociedade.

1º PASSO

Ano 2014 - Nº 262 - SEDE - SP - www.sintesp.org.br

EXPEDIENTE

Publicação do Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho no Estado de São Paulo

Sede: Rua 24 de Maio, 104 - 5º andar - República
Centro - CEP 01041-000
Tel. 11 3362-1104 - sintesp@sintesp.org.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente: Marcos Antonio de Almeida Ribeiro
Diretor Vice-Presidente: Laércio Fernandes Vicente
Diretor 1º Secretário: Sebastião Ferreira da Silva
Diretor 2º Secretário: Wagner Francisco De Paula
Diretor 1º Tesoureiro: Élcio Pires
Diretor 2º Tesoureiro: Rene Alves Cavalcanti
Diretor Exec. Estadual: Armando Henrique

DIRETORIA ESTADUAL

Titulares: Adonai Gomes Ribeiro, Heitor Domingues de Oliveira, Cosmo Palasio de Moraes Jr., Jorge Gimenez Berruezo, Tânia Angelina dos Santos, Luiz de Brito Porfírio e Valdizar Albuquerque.

Suplentes: Milton Perez, Adenias Santos Silva, Altair Teixeira (em memória), Eduardo Neves da Silva, Rogério de Jesus Santos, Paulo Roberto de Visgueiro, Laércio Sabiru Custodio.

VICE-PRESIDENTES REGIONAIS

ABCDMRP: Luiz Carlos Crispim Silva. Ribeirão Preto: Evaldir Jesus de Morais. Vale do Paraíba: Jacy Pitta. Campinas: Luiz Alberto Prado Corrêa. Santos: Paulo Sérgio Novais. Sorocaba: Valdemar José da Silva. Pres. Prudente: Claudio Pereira de Lima. S. J. do Rio Preto: Maria Helena Alves T. Gomes. Osasco: Julio Jordão. Guarulhos: Selma Rossana Silva.

CONSELHO FISCAL

Titular: Mirdes de Oliveira, Homero Tadeu Betti, José Antonio da Silva

Suplentes: Paulino Gama Gregório da Silva, Nelson Matias Pereira, Ismael Gianeri.

COORDENAÇÃO DO JORNAL

Comunicação e Marketing
Diretor Responsável: Valdizar Albuquerque.
Fotos: Arquivo SINTESP
Jornalista Resp.: Sofia Conceição - MTb 28.703
Diagramação: Alexandre Gomes (allgomes@uol.com.br)
Comercial/Publicidade: Heitor Domingues (heitor@sintesp.org.br)

CTP/IMPRESSÃO: Silva Marts Gráfica

Regional SINTESP em ação

Regional do SINTESP Presidente Prudente promove eventos em prol da SST

O mês de abril foi muito especial para a Regional SINTESP Presidente Prudente. Entre as atividades, a entidade realizou, com apoio do Colégio Criarte, uma reunião com profissionais da segurança e saúde do trabalho da região, para discutirem assuntos relacionados ao setor com reflexões para aplicações de medidas e ações.

O seminário foi realizado no auditório do Colégio Criarte, de Presidente Prudente, SP, dia 3 de abril de 2014, das 19h00 às 22h00 e sua programação apresentou os temas: "Atividades do Técnico de Segurança, Portaria 3.275", com participação de João Marquezeli Cabrera, diretor regional; "Reflexão sobre o profissional Técnico de Segurança do Trabalho", apresentado por Sérgio Souza de Oliveira, diretor regional; "SINTESP - Sindicado dos Técnicos de Segurança do Trabalho no Estado de São Paulo e FENATEST - Federação Nacional dos Técnicos de Segurança do Trabalho", cujo palestrante foi Cláudio Pereira de Lima, vice-presidente regional.

Os diretores da Regional Presidente Prudente receberam profissionais TSTs e diversos interessados no tema durante os eventos

E para lembrar os trabalhadores que perderam suas vidas em decorrência de acidentes e doenças do trabalho, a Regional SINTESP Presidente Prudente realizou, no dia 28 de abril, evento alusivo ao Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho, no Auditório do Senac de Presidente Prudente. O debate teve como público-alvo Técnicos e Engenheiros de Segurança do Trabalho, coordenadores, estudantes da área e outros profissionais interessados.

No dia, cerca de 100 participantes assistiram as apresentações dos especialistas Antonio Tadeu da Costa, docente coordenador da área de Segurança e Saúde do Trabalho do Senac Presidente Prudente; Nilson Flausino Dias, diretor regional do SINTESP; e por Cláudio Pereira de Lima, vice-presidente regional de Presidente Prudente.

Segundo os dirigentes que integram a Regional do SINTESP em Presidente Prudente, este evento faz parte das ações que a entidade programou para serem realizadas durante o ano de 2014, com a finalidade de fortalecer a categoria, unir os profissionais da região e buscar soluções para melhores condições de trabalho em benefício da segurança e saúde dos trabalhadores.

NR 35 foi tema de curso em Pindamonhangaba

A Regional SINTESP Vale do Paraíba realizou nos dias 22, 23 e 24 de abril de 2014, na cidade de Pindamonhangaba, SP, o treinamento NR 35 - Instrutor de Segurança em Trabalho em Altura, que contou com a participação de 10 profissionais da região.

O curso foi ministrado pelo especialista Carlos Alberto Franco, coordenador da Equipe de Resgate e Salvamento da empresa Kaefy, coordenador da Equipe de Resgate e Salvamento da empresa HSE; professor e consultor Técnico na área de Saúde e Segurança do Trabalho e instrutor de treinamento do SINTESP.

Segundo Jacy Pitta, vice-presidente da Regional Vale do Paraíba, o curso foi muito elogiado pelos participantes, os quais se organizaram solicitando treinamento de Instrutor de Segurança em Espaço Confinado, agendado para ser realizado no mês de maio. "Este feedback nos mostra a importância de realizarmos esses encontros para os Técnicos de Segurança do Trabalho e demais profissionais que são envolvidos com a área de SST na região. Vamos atuar constantemente, como já temos feito, para atender essa demanda com muita dedicação aos nossos colegas de profissão", declarou.

O curso abordou várias questões que envolvem a segurança nos trabalhos em altura

Representação sindical do SINTESP em Piracicaba realiza palestra técnica

No dia 15 de maio de 2014, a equipe da representação sindical do SINTESP em Piracicaba realizou uma Palestra Técnica, na sede da entidade. O evento contou com participações de TST's, engenheiros, estudantes e prevencionista em geral de cidades como Americana, Santa Barbara D'Oeste, Tietê e Piracicaba. A palestra foi conduzida pelo docente William Alves, que compartilhou seus conhecimentos com a categoria prevencionista.

Integrantes da Regional SINTESP Piracicaba receberam os profissionais da região interessados nos temas prevencionistas

Regional SINTESP ABCDMRP está em casa nova

Desde o início de maio, a Regional SINTESP ABCDMRP está em endereço novo. Agora a entidade está localizada na Rua Bernardino de Campos, nº 31, 7º andar, conjunto 704, no Centro de Santo André – SP.

Os contatos também mudaram: (11) 4438-3512/NEXTEL:7865-9891 ID:82*17992 / e-mails: sintespabc@sintesp.org.br.

Segundo Luiz Carlos Crispim, diretor vice-presidente da Regional ABCDMRP, os plantões acontecem às terças, quintas e sextas-feiras, das 9h00 as 17h00.

GRUPO PROSEG
Segurança do Trabalho e Meio Ambiente.

PERITO ASSISTENTE TÉCNICO
- PROCESSOS TRABALHISTAS DE INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE;
- ACIDENTES DO TRABALHO;
- CIVIL / AMBIENTAL.
- MÃO DE OBRA TÉCNICA – POR HORA

ASSESSORIA E CONSULTORIA
- P.P.R.A / L.T.C.A.T;
- VASOS DE PRESSÃO / CALDEIRAS;
- LAUDO ELÉTRICO / PÁRA – RAIOS;
- LAUDO ERGONÔMICO (Softer 3D);
- LAUDO INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE (LTIP);
- P.C.M.A.T;
- P.G.R;
- ENTRE OUTROS.

CURSOS E TREINAMENTOS
- C.I.P.A NR-05;
- NR-10; NR-31, NR-35, NR-17
- OPERADOR DE EMPILHADEIRA
- OPERADOR DE PONTE ROLANTE;
- BRIGADA DE INCÊNDIO;
- S.I.P.A.T.

Contamos com assessoria jurídica empresarial "Advocacia Mendes 25 anos trabalhando pelo seu direito"

UNIDADE I
R. Homero Fabrini, 135
CEP 09960-140 -Diadema - SP
Tel:11 4066-6707 / Fax: 11 4066-5343
(Comercial) comercial.proseg@uol.com.br
(Técnico) dep.tecnico@uol.com.br

UNIDADE II
Centro Empresarial Office Tamboré
R. Marcos Penteado de Ulhoa Rodrigues,
N° 1.119 / CEP 06460-040 - Barueri - SP
Tel: 11 4193 - 8295
(Comercial) comercial.tambore@uol.com.br

UNIDADE III
Av. Pereira Barreto, 1395 – CEP 09190-610
Santo André SP - 13° andar Sala 132 TS
Telefone: 11 4083-8918
(Financeiro) financeiro.proseg@uol.com.br

CONTATO DIRETO PELO SITE OU PELO E-MAIL
vendasproseg@uol.com.br

www.grupoproseg.com.br

Especial

Dia 28 de Abril foi marcado por manifesto pacífico realizado pelo SINTESP

Em repúdio ao alarmante aumento de adoecimentos e mortes ocorridos nos ambientes de trabalho no Brasil nos últimos anos, o SINTESP mobilizou mais de 200 pessoas entre diretores e funcionários do SINTESP, Técnicos de Segurança do Trabalho, representantes sindicais e das centrais sindicais, trabalhadores e população em geral, na manhã do dia 28 de abril – Dia Internacional em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho, tendo como palavra de ordem "Trabalhar sim, Adoecer Não", durante evento realizado pela SRTE-SP - Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Estado de São Paulo, com a participação do Ministério do Trabalho e Emprego, no Teatro Raul Cortez, na sede da Fecomercio, em São Paulo, SP.

Com a palavra de ordem "Trabalhar sim, Adoecer Não", o SINTESP reuniu mais de 200 pessoas em frente a Fecomercio

O presidente do SINTESP, Marcos Antonio Ribeiro, o Marquinhos, comandou o ato em frente a Fecomercio lembrando que o dia não era de comemoração e, sim, de reflexão para que haja um trabalho mais direcionado para a prevenção nos ambientes de trabalho.

"Nos reunimos para um ato pacífico em memória das vítimas de acidentes e doenças do trabalho, pois, infelizmente, esse dia nem deveria existir, mas como é uma triste realidade deveríamos estar preparados para fazer esse movimento 365 dias por ano! Não é possível ficarmos tolerando que todos os dias um trabalhador fique doente ou morra no seu ambiente de trabalho. Se estudarmos as estatísticas, veremos que nós temos um volume considerável por mês de trabalhadores mortos em todo o Brasil e ninguém toma nenhuma atitude. Neste momento de indignação mostramos que cerca de R$ 70 bilhões são gastos por causa de problemas de saúde do trabalhador, que é mutilado, morto, doente. Nós temos que acabar com isso! Nós não podemos aceitar esse cenário!", declarou Marquinhos.

O presidente Marquinhos comandou a manifestação e chamou a atenção de todos para ajudarem a diminuir os acidentes e mortes nas empresas

Na ocasião, várias pessoas que estavam em frente à Fecomercio ouviram do presidente do SINTESP seu protesto e de toda sua diretoria. Ele deixou bem claro que este era um dia em que não se deveria comemorar nada. "Hoje é um dia para mostrar toda a nossa indignação, porque estamos perdendo vidas de trabalhadores, de nossos companheiros que trabalham 365 dias por ano trazendo a riqueza para esse país e, infelizmente, o que ele recebe é um acidente, é a morte, é o assédio moral, o assédio sexual. Não podemos aceitar essa realidade. Esse movimento pacífico foi justamente para mostrar nossa indignação pelo que vem ocorrendo no setor com o desmonte do Ministério do Trabalho, o enfraquecimento da Fundacentro e de todos os órgãos que sofrem quando atuam em prol do trabalhador", anunciou.

Marcos fez questão de citar a situação da NR 12 destacando que, infelizmente, tudo que é para o trabalhador e voltado para a melhoria da qualidade de vida do trabalhador existe uma parcela de interessados querendo tirar. "Um patrão fala que não pode atender uma norma que foi aprovada pelo regime tripartite. Como que não pode? Ele alega o aumento de imposto. Que imposto? Patrão não paga imposto porque todo o imposto é jogado no produto dele. Agora, o trabalhador paga imposto, é descontado na fonte, e além de pagar o imposto ainda sofre acidente, ainda morre, ainda é mutilado! Esse trabalhador é responsável pela riqueza da nossa nação e nós não podemos aceitar mais essa situação. Por isso, não comemoramos nada neste dia, e, sim, fizemos um ato de repúdio ao que vem ocorrendo e queremos chamar a atenção para que haja uma mudança!", alertou Marquinhos.

No início do manifesto, o diretor Rene Alves Cavalcanti fez uso da palavra e ressaltou que a questão é tão séria que é necessário que se tenha um dia, não só no Brasil, mas no mundo, em memória às vítimas de acidentes e doenças no trabalho. "Para o Brasil, como um dos países que mais causa acidentes do trabalho, é um dia lamentável. Estamos aqui em memória a essas vítimas e suas famílias e, também, para reforçar que o governo, que seria responsável por providenciar a segurança, que é quem faz a legislação, quem tem que fiscalizar, nas suas obras os trabalhadores morrem. Temos como exemplos o caso do Rodoanel, em São Paulo", informou.

Ainda, segundo Rene, o trabalhador ganha o seu salário em troca do seu trabalho, da sua mão de obra, não em troca da sua saúde ou da sua vida. "Está especificado na lei que a morte por homicídio é um crime, na qual quem mata é preso, então, porque empresários, gestores de empresas não são presos pela morte de trabalhadores? Nós temos que fazer cumprir a lei, punir quem mata. A morte do trabalhador deveria ser investigada a sério pela polícia, assim como o acidente, a doença, uma lesão corporal, que também está no código penal como crime de lesão corporal.

Miguel Torres, presidente da Força Sindical, que foi uma das entidades apoiadoras, fez uso da palavra e ressaltou a importância do ato pacífico do SINTESP

É obrigação da empresa prevenir e não o de usar o argumento de que o acidente ou morte é culpa do trabalhador, como acontece na maioria dos casos. A culpa é da empresa! Ela tem que se preocupar e atuar para prevenir esses acontecimentos, além de reforçar a educação e conscientização do trabalhador. Temos também que exigir que os sindicatos fiscalizem mais as empresas e solicitem com mais rigor que elas promovam um ambiente seguro para o trabalhador", destacou Rene entre outras questões abordadas em seu discurso durante o ato.

Além disso, enquanto ocorreu a manifestação, diversos dirigentes sindicais, como da Força Sindical, do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil e da UGT, também fizeram uso da palavra em apoio ao manifesto do SINTESP, que chamou a atenção dos transeuntes do local, da imprensa, da Polícia Militar e de algumas das autoridades que foram convidadas pela SRTE-SP para o evento na Fecomercio e que, ao tomarem conhecimento do ato, fizeram questão de cumprimentar Marquinhos e toda sua diretoria pelo simbolismo que o mesmo representou em apoio às vítimas e suas famílias, mas também pelo caráter pacífico da manifestação.

Descontentamento e anseio de mudanças

Entre eles, o superintendente da SRTE-SP, Luiz Antonio Medeiros, em apoio ao ato organizado pelos Técnicos de Segurança do Trabalho, fez questão de convidar o SINTESP e todos os manifestantes para participarem do seminário. O convite foi aceito imediatamente e os manifestantes lotaram o teatro Raul Cortez, no 2º andar do prédio da Fecomercio, contribuindo, dessa forma, para um melhor dimensionamento dos trabalhos. Os manifestantes aproveitaram para empunhar seus cartazes em frente ao palco da cerimônia e marcar a posição de descontentamento, bem como os seus anseios de mudanças em prol da segurança e saúde dos trabalhadores.

Diretores e integrantes da equipe do SINTESP empunharam cartazes que demonstravam dados recentes sobre acidentes e mortes e a indignação dos Técnicos de Segurança do Trabalho

A cerimônia de abertura do seminário da SRTE-SP e do MTE contou com representantes do governo, dos empregadores e de centrais sindicais, como Cleonice, da UGT (de vermelho), que também apoiou e participou do manifesto

Diante do peso que a manifestação impingiu ao seminário, Medeiros frisou que o evento, promovido junto com o MTE, era um chamado para que toda a sociedade fosse além da homenagem às vítimas, mas para que juntos buscassem políticas que evitem os acidentes. "O caminho é a prevenção, pois países que têm uma cultura de prevenção possuem baixos índices de acidentes de trabalho", afirmou o superintendente.

Ao longo da programação, as autoridades e especialistas convidados expressaram a importância da manifestação pacífica e demonstraram solidariedade aos objetivos do SINTESP. O seminário foi composto pelos painéis: "Os reflexos dos acidentes do trabalho na sociedade", "O estágio atual do controle de acidentes de trabalho pelo mundo" e "O futuro controle dos acidentes de trabalho no Brasil", que contaram com debatedores de centrais sindicais, além de especialistas do MTE e de demais instituições. Estavam presentes Viviane de Jesus Forte, auditora fiscal do trabalho; Paulo Rogério Albuquerque, coordenador Geral de Monitoramento dos Benefícios por Incapacidade (CGMBI) do Ministério da Previdência; Bernadete Waldvogel, do Seade; Jorge Huet Machado, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz); Ideberto Muniz, da Universidade de São Paulo (Unesp); Celso Salim, da Fundacentro de Belo Horizonte; Cleonice Caetano de Souza, secretária de Saúde e Segurança da UGT; Gilberto Salviano da Silva, da CUT; Rinaldo Marinho, da DSST/SIT; Miguel Torres, da Força Sindical; entre outros.

Medeiros, da SRTE-SP (ao centro), cumprimentou Marquinhos e o presidente da Fenatest, Armando Henrique, pela iniciativa e concordou com os objetivos da manifestação em frente a Fecomercio

Entre os discursos realizados na solenidade de abertura destacamos as falas dos representantes sindicais, como Washington dos Santos Maradona, da UGT e coordenador da bancada dos trabalhadores da CTTP, que mencionou o dia como sendo de luto e reflexão para todos. "Este é um momento para todas as centrais sindicais fazerem duas reflexões importantes: a primeira sobre o que está acontecendo hoje com o MTE e, segundo, agregado a ele, a questão da Fundancetro, que também está sendo sucateado, bem como a necessidade que temos de fortalecer as relações tripartites", mencionou Maradona entre outras questões que ele apontou como fundamentais para acabar com a precarização em vários setores do trabalho e, consequentemente, da SST.

Cleonice, também da UGT, atentou que a saúde e segurança do trabalho ainda não é pauta obrigatória dos movimentos sindical e social, desta forma era importante lembrar que além deste evento, em vários outros espaços estavam ocorrendo manifestações ou reflexões sobre os motivos que fizeram com que muitas pessoas morressem, transformando o dia 28 de abril no Dia em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho. "Hoje é dia de honrar os mortos, os acidentados e adoentados, enfim, as famílias enlutadas, pois todos nós somos vítimas e precisamos lutar como cidadãos engajados para erradicar o descaso com os números e a vida humana e voltarmos nosso olhar para a prevenção nos ambientes de trabalho", pronunciou.

Em seguida, Gilberto Salviano, da CUT, que foi um dos palestrantes do evento, atentou que esta data era um momento propício para fazermos uma reflexão para saber também quais são as causas que levam milhares de trabalhadores a perderem suas vidas, a ficarem incapacitados ou doentes nos locais de trabalho.

Já Miguel Torres, da Força Sindical, endossando suas palavras ditas no ato que tinha acabado de acontecer na entrada da Fecomercio, informou que estamos vivendo algumas situações cruciais no universo do trabalho, entre elas o aumento dos acidentes por conta das obras da Copa. "Fora isso, temos convivido com um câncer dentro das empresas que é a questão da terceirização. A maioria dos acidentes do trabalho que ocorrem hoje, com gravidade, está na área da terceirização e temos que tomar providências para mudar essa situação, atuando para que o trabalhador esteja apto de verdade para exercer sua função nas empresas. Isso mostra que ainda temos muita coisa para fazer e este evento pode nos ajudar a encontrar soluções para a prevenção de acidentes", ponderou.

Mais uma fala em sintonia com os demais sindicalistas foi a do presidente do Sindicato Paulista dos Auditores Fiscais do Trabalho, Jesus José Bales, que julgou como sendo de suma importância que continue a discussão tripartite no âmbito do Ministério do Trabalho, pois, segundo ele, as NRs não pertencem nem ao empresário e nem ao trabalhador, mas, sobretudo, interessa a cada de um de nós. Ele reforçou o fato de que o Ministério do Trabalho está com falta de pessoal especializado. "Entre os problemas que a SST enfrenta destaca-se a falta de auditores. Nós não temos concursos suficientes para atender

as demandas das empresas para a defesa do trabalhador, então é importante que vocês que estão aqui e representam a classe trabalhadora, atuem para que o MTE faça concursos e consiga preencher os quadros existentes em prol da saúde e segurança do trabalhador", aconselhou.

Em seu discurso, Manoel Dias avaliou a necessidade de melhorar as condições preventivas para reduzir os acidentes e mortes no país

Encerrando a cerimônia de abertura, o diretor do Departamento de Segurança e Saúde do Trabalho, Rinaldo Marinho Costa Lima, fez questão de salientar a importância do trabalhador exemplificando que eles são a razão das carreiras profissionais de muitos os que compunham a mesa de abertura. "Hoje é um dia de homenagear, refletir e também de lutar, pois temos, segundo dados da Previdência Social, cerca de 700 mil acidentes do trabalho por ano, citando apenas os que são computados no setor de trabalho celetista -, e destes em torno de 2.800 são de mortes e mais 15 mil de trabalhadores que se aposentam por invalidez em decorrência de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. Diante desse quadro, temos que atuar para que esses números sejam reduzidos", expressou.

Somar esforços em prol da prevenção

Aguardado com grande ansiedade por todos os presentes, o Ministro do Trabalho, Manoel Dias, ao comparecer ao evento salientou a importância da data para lembrar as vítimas em todo o mundo e ressaltou que o MTE tem atuado fortemente para reduzir os índices de acidentes e mortes no país. Ele destacou também, em depoimento ao Jornal Primeiro Passo do SINTESP, a importância do setor de segurança e saúde para ajudar nessas ações. Além disso, Dias comentou que a melhor forma de homenagear os que sofreram acidentes ou que estão incapacitados em função de doenças no trabalho é melhorar as condições preventivas para reduzir os acidentes. "Estamos tomando uma série de medidas para informatizar e agilizar os serviços do Ministério e vamos somar esforços na luta para reduzir os acidentes daqueles que trabalham para a construção do nosso país", afirmou. Na ocasião, o diretor Sebastião Ferreira, representando o presidente Marquinhos, do SINTESP, entregou ao ministro Manoel Dias uma carta aberta em prol da segurança e saúde do trabalho. O ministro agradeceu a iniciativa e disse que daria atenção especial ao conteúdo especificado na carta, conforme disponibilizamos no box 1 desta matéria.

Para o SINTESP, a manifestação foi muito bem-sucedida e atingiu as expectativas de todos os envolvidos. "Sabemos que ainda há muito para ser feito, pois de todas as falas que ouvimos aqui hoje faltaram enfatizar que sejam praticadas ações efetivas para se fazer cumprir a legislação, que é a ferramenta principal que temos para acabar com esse quadro lamentável de acidentes e mortes, mas acreditamos que estamos fazendo a nossa parte e vamos continuar lutando em prol da vida do trabalhador", concluiu Marquinhos.

Outros eventos sobre o Dia 28 de Abril ressaltaram sua importância para acabar com os acidentes e mortes no país

A UGT - União Geral dos Trabalhadores, realizou nos dias 28 e 29 de abril, Novotel São Paulo Center Norte, na capital paulista, o se-

sicorre

SICORRE CORRETORA DE SEGUROS

SUSEP: 10. 2009.283.0

Roberto Carlos Pantoja Ribeiro
Susep: 10.064.899.0

www.sicorre.com.br
sintesp@sicorre.com.br

11 5096-0559
11 97425-2565

- AUTO / VIDA / SAÚDE / EMPRESA / RESIDÊNCIA / CONDOMÍNIO / PREVIDÊNCIA.
- INDENIZAÇÃO SEGURO DPVAT.
- CONSÓRCIO / ALARMES MONITORADOS / CARTÃO DE CRÉDITO.

CONSULTE-NOS SOBRE O DESCONTO PARA ASSOCIADOS DO SINTESP

Com o auditório lotado, Ricardo Patah, presidente da UGT, recebeu o ministro Manoel Dias, durante o seminário internacional em prol da classe trabalhadora

minário internacional "Sindicalismo Contemporâneo: 1º de maio – uma nova visão para o Movimento Sindical Brasileiro". O evento, voltado para dirigentes sindicais, estudantes e pesquisadores, fez alusão ao Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes de Trabalho - 28 de abril e, também foi em comemoração ao Dia do Trabalho.

"A busca de uma nova visão para o movimento sindical brasileiro e quais as mudanças necessárias para atender as demandas da classe trabalhadora. É desta forma que a UGT está celebrando o Dia do Trabalhador, comemorado oficialmente no 1º de maio", informaram os organizadores, cuja realização contou com a parceria do CESIT/UNICAMP - Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho, da Universidade Estadual de Campinas.

Durante a abertura do evento, o presidente nacional da UGT, Ricardo Patah, destacou a importância do seminário, cuja pluralidade das correntes de pensamentos neles reunidas devem convergir em propostas e ações em defesa da classe trabalhadora. O ministro Manoel Dias também estava presente e prestou homenagem aos trabalhadores. Ele reforçou o apoio que a UGT tem dado ao ministério e a importância de atuação do trabalhador no conjunto de ações de politização.

O seminário reuniu expressivas lideranças do mundo sindical, político e acadêmico, que compuseram seis mesas de debates: Trabalho no capitalismo contemporâneo; Trabalho e desigualdades; Movimentos sociais; Sindicalismo no capitalismo contemporâneo; Tendências das relações de trabalho e impactos na organização sindical; Sociedade, economia e trabalho: a visão dos trabalhadores. Participaram das mesas de debates economistas e sociólogos de renome internacional como: Andréia Galvão, Dari Krein, Víctor Báez, Rafael Guerra, Robert Lawson, Luiz Gonzaga Belluzzo, Guy Standing, Ricardo Antunes, Henrique Meireles, Helena Hirata, Pierre Salama, Luiz Carlos Azedo, Adalberto Cardoso, Magda Biavaschi, Paulo Eduardo Baltar, Henrique Castro, Marcos Nobre, Mike Fichter, Armando Boito e José Ricardo Ramalho.

Responsabilidades

Já a Força Sindical, em parceria com a Fetiasp - Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação do Estado de São Paulo, fez uma manifestação em Memória às Vítimas de Acidentes de Trabalho, na sede da Fetiasp, no bairro da Liberdade. "A falta de capacitação contribui muito para os acidentes de trabalho", destacou Melquíades de Araújo, presidente da Fetiasp, na abertura do evento. Segundo divulgação do Departamento de Imprensa da Fetiasp, o sindicalista disse não entender o quê leva o Ministério Público não correr atrás de pagamento de salário justo para os trabalhadores e também para fazer valer medidas de prevenção para evitar acidentes de trabalho. Segundo Araújo, na área da alimentação também ocorrem acidentes, o que levou a Federação a criar a Atra - Associação em Defesa dos Trabalhadores do Ramo da Alimentação do Es-

Momento em que o diretor do SINTESP, Sebastião Ferreira, entregou ao ministro a carta aberta que exige mais consideração do governo com a segurança e saúde do trabalhador

CARTA ABERTA DOS TRABALHADORES AO GOVERNO FEDERAL

Em alusão ao dia 28 de Abril, dia Internacional em Memória às vitimas de Acidentes e Doenças no Trabalho, os trabalhadores reivindicam das autoridades do governo federal, ações concretas, objetivas e imediatas para a redução desta tragédia nacional, considerada a maior mazela das relações de trabalho do país, afinal são 3.000 mil mortes, 15 mil sequelados e afastados definitivamente do trabalho, 700 mil acidentes graves com afastamento na Previdência Social e R$ 70 bilhões de prejuízos para a sociedade.

Concurso público para reposição do quadro de auditores fiscais.

Atualização dos valores cobrados através dos autos de infração , sendo que esses valores estão desatualizado há 20 anos e não são utilizados como instrumento disciplinar aos empregadores que descumprem a legislação.

Implantar de forma planejada em conjunto com os sindicatos de trabalhadores as notificações coletivas, visando suprir a insuficiência do atual número de auditores ficais.

Resgatar a Fundacentro do sucateamento em que se encontra, disponibilizando recursos para pesquisas e capacitação dos principais atores em saúde e segurança do trabalho, como instituição de estudos, pesquisas e apoio técnico científico, promoção e difusão da cultura prevencionista.

Envidar esforços na ação integrada dos ministérios na divulgação e implementação da Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalho.

Resgatar o protagonismo do MTE nas relações de trabalho do atual estado de sucateamento e corrupção.

Harmonização da legislação prevencionista em todas as esferas de governo.

Maior destinação de recursos para as ações de prevenção de acidentes e doenças do trabalho.

Valorização das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes - CIPAS, como importante organização dos locais de trabalho.

Valorização dos profissionais especializados em Saúde e Segurança do Trabalho.

Este documento é um manifesto aberto das representações dos trabalhadores para toda a sociedade envolvida e interessada.

Subscreve:

SINTESP / FENATEST / Força Sindical / UGT / SINTRACON / SINDICATOS DOS COMERCIÁRIOS

tado de São Paulo e Vitimas de Acidente e Moléstias Profissionais. Na opinião de Araújo, cada categoria deveria criar suas associações para ter uma espécie de levantamento da área de saúde e segurança de seus setores para depois debaterem na Central.

A Fetiasp aderiu ao Protocolo de Cooperação Técnica com o Tribunal Superior do Trabalho e outras autoridades para programas de prevenção de acidentes do trabalho e saúde no trabalho. O objetivo é a prevenção de acidentes do trabalho e o fortalecimento de uma política destinada à preservação da saúde na prestação de serviço.

"A responsabilidade pelas mortes e acidentes do trabalho é de todos e devemos fazer a nossa parte para acabar com esta situação dramática", declarou Luciano Valadares, diretor do Sindicato Químicos de Santos, indicado para abrir a manifestação na sede da Fetiasp. O evento foi apresentado por Edson Bicalho, presidente do Sindicato dos Químicos de Bauru.

A secretária da Mulher da Central Força Sindical, Maria Auxiliadora dos Santos, e Neuza Barbosa, diretora da Fetiasp, destacaram os problemas que atacam as mulheres, como LER/DORT e que o estresse e a depressão já são realidades no mundo do trabalho. Já os sindicalistas Carlos Amorim (Uita); Guido Moretti (Uil); Plinio Sarti (Aposentados); Arnaldo Gonçalves, secretário de Saúde e Segurança da Força Sindical; João Scaboli, secretário-adjunto de Saúde e Segurança no trabalho destacaram a importância da manifestação.

Luís Carlos Oliveira, diretor do Sindicato dos Metalúrgicos SP, obervou que o Brasil avançou na elaboração das Normas Regulamentadoras (NRs), mas elas não são cumpridas. "Falta ação do Ministério do Trabalho e Emprego", comentou.

Sergio Luiz Leite, Serginho, presidente da Fequimfar, cobrou mais ação dos fiscais do Ministério. "O fiscal demorou 20 dias para comparecer a uma empresa onde o trabalhador teve o braço mutilado", ressaltou.

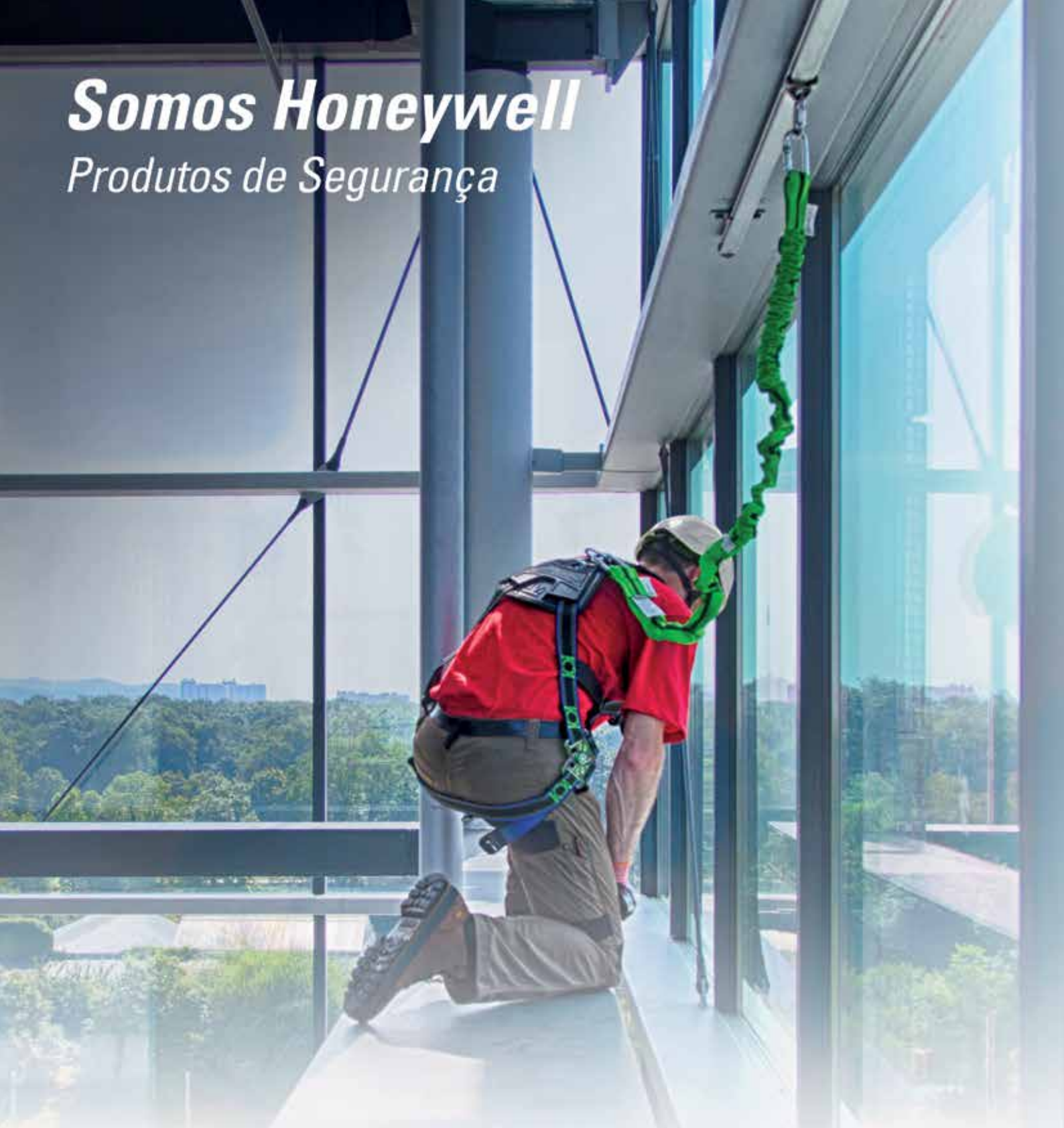
João Carlos Gonçalves, Juruna, secretário-geral da Força Sindical, lembrou a ação dos trabalhadores desde o início do movimento sindical. "Hoje, a Central conta com uma Secretaria Nacional de Saúde e Segurança e os sindicatos com departamentos para cuidar desta área", citou.

Depois de ouvir os depoimentos dos dirigentes sindicais durante a abertura da manifestação, a juíza Alcina Maria Fonseca Beres, da 2ª Região (Campinas) observou que a realidade exposta pelos dirigentes estava muito próxima daquela vivida por ela em seu trabalho. "Por exemplo, casos de trabalhador com 22 anos que tem a mão mutilada e um lixeiro que recebe 40 minutos de capacitação e sofre acidente na mão", contou. A juíza aproveitou a ocasião para elogiar o convênio firmado entre o TRT (Tribunal Regional do Trabalho) e a Força Sindical para minimizar a realidade dramática dos trabalhadores que sofrem acidentes e doenças do trabalho. Segundo ela, desde 2005, o TRT decide sobre indenizações nesta área e resolveu capacitar os juízes para desempenhar suas funções nesta área.

Com o lema "SINTESP sempre presente", Marquinhos e o diretor Paulino Gama também participaram da manifestação da Força Sindical, na sede da Fetiasp

Somos Honeywell

Produtos de Segurança



Um fabricante global líder focado em EPI. Nós unimos as mais respeitadas marcas do mundo para entregar todos os dias o que há de melhor em segurança, qualidade e desempenho a você e seus trabalhadores. As forças combinadas de nossas marcas Uvex, Miller e Howard Leight, criam um conjunto único de soluções incomparáveis na indústria de segurança. Nosso contínuo comprometimento com inovação, combinado com nossos recursos globais de engenharia, pesquisa e desenvolvimento, transformará a indústria e oferecerá a você algo único, a sua fonte mais completa de soluções.

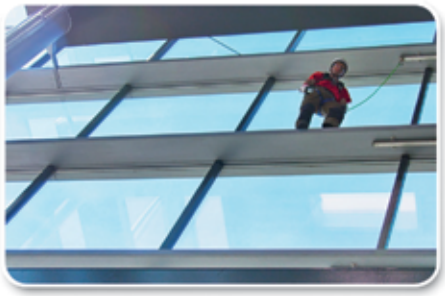
Linha de vida horizontal rígida Multirail

Eficiente e prática solução de ancoragem permanente

Com as novas exigência da NR-35 (Norma Regulamentadora de Trabalho em Altura), o tema "Ancoragens", mais do que nunca, entrou em pauta no mercado brasileiro. Conheça uma de nossas soluções em termos de ancoragem permanente:

Linha de vida horizontal em trilho Multirail:

- **Maior segurança:** Garantia de menor deflexão da linha em caso de queda e distribuição da energia ao longo de diversas fixações intermediárias
- **Certificação:** Sistema em conformidade com a exigente norma européia EN 795/Classe D, base para as futuras normas brasileiras
- **Conforto e produtividade:** O shuttle movimenta-se livremente nos trilhos e a linha pode ser usada por até 6 usuários dependendo do local de instalação



Rápida e fácil instalação suportando pontos de fixação de até 6 metros

Inovador sistema de junção permite que vários trilhos sejam conectados, facilitando o movimento em todas as direções

Três shuttles diferentes que garantem um movimento suave do trabalhador ao longo do trilho

Entre em contato conosco e receba a visita de um instalador Honeywell autorizado.
hspmarketing.br@honeywell.com
www.honeywellsafety.com/br

MILLER®
by Honeywell

Honeywell

Técnica / Informativa

Nova Instrução Técnica do Corpo de Bombeiros e credenciamento de Bombeiros Civis marca notícias prevencionistas no mês de maio

Foi publicada, no dia 8 de Maio de 2014, a edição revista e ampliada da IT – Instrução Técnica - 17 do Corpo de Bombeiros da Policia Militar do Estado de São Paulo, que compõe a coletânea de instruções técnicas do Decreto 56.819/11, atual decreto em vigor no Estado de São Paulo.

A referida IT 17, além de sua importância técnica que versa sobre Brigada de Incêndio, na atual edição está dividida em duas partes, sendo a primeira dedicada à Brigada de Incêndio, seu treinamento, cálculo e gestão e, a segunda parte, ao Bombeiro Profissional Civil, sua aplicabilidade, cálculo de bombeiros civis nas edificações e, como na primeira parte, um teste com 30 perguntas destinadas a avaliação de bombeiros civis da edificação por ocasião das vistorias, o anexo K.

Estas ações fazem parte do recém-criado Sistema de Gestão de Bombeiros Civis e vinham sendo discutidas com os principais pesquisadores da temática desde meados de 2013. Integrante do Sistema de Gestão de Segurança contra Incêndio, o sistema encontra-se em um portal criado pelo Corpo de Bombeiros de São Paulo para fazer o credenciamento dos Centros de Formação, Instrutores e Bombeiros Civis atuantes no Estado de São Paulo.

No portal, encontram-se todas as instruções e documentos necessários para o credenciamento, em atenção ao disposto na Portaria nº CCB-008/600/14, publicada no Diário Oficial do Estado, bem como são disponibilizados os links para consulta pública das escolas e dos profissionais que se encontram regularizados perante o Corpo de Bombeiros, o que é de grande importância a todos os Técnicos de Segurança do Trabalho, uma vez que muitos técnicos são gestores diretos das atividades de bombeiros civis nas empresas, ou ainda, muitos técnicos que também atuam ou tem formação de bombeiros civis.

De acordo com a norma, os centros de formação de bombeiros civis terão 180 dias para fazer o credenciamento e a portaria faz parte da Lei 15.180/13 assinada pelo governador de São Paulo.

Além de aperfeiçoar e melhorar a qualidade da formação e das práticas dos bombeiros civis, bem como as técnicas ensinadas a estes profissionais nas escolas de formação, a publicação chega a público em um momento muito oportuno e integrador, não só fortalecendo o ideário de sistema de prevenção, como dá uma identidade própria aos bombeiros civis.

Aparecido da Cruz
Especialista e Técnico em Segurança do Trabalho; Fiscal e gestor de contratos de Bombeiros no setor público e Coordenador do Núcleo de Ações Voluntarias em Proteção e Defesa Civil - NUPREC

Serviço

O link para acesso a nova IT, bem como todo o Sistema de Gerenciamento de Bombeiros Civis é:

www.ccb.policiamilitar.sp.gov.br/credenciamento/index.php

30 ANOS

INSTRUTHERM

Experiência, competência e inovação sempre a seu lado

Dosímetro
DOS-600

Detector de Gás
DG-500

Medidor de Vibração
MV-100

Medidor de Stress Térmico
TGD-400

Contador de Partículas
CPT-100

Rua Jorge de Freitas, 264 - Freguesia do Ó
São Paulo - SP - CEP: 02911-030
Tel: (11) 2144-2800 / Fax: (11) 2144-2801
www.instrutherm.com.br
instrutherm@instrutherm.com.br

MARCA BRASIL 2013

NEI TopFive 2013/2014
Os 5 fornecedores preferidos pelos leitores do NEI em 430 categorias de produtos

TOP OF MIND PROTEÇÃO 2014

Geral

SINTESP participou de evento sobre prevenção de acidentes no vão livre do Masp

Integrando as comemorações do Dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidentes do Trabalho, o TRT-2 (Tribunal Superior do Trabalho) promoveu, no dia 24 de abril, no vão livre do Masp, na Avenida Paulista, um evento sobre prevenção de acidentes do trabalho, com uma série de serviços voltados à população, como medição de pressão, exames de acuidade visual, simulação de acidentes, exposição de equipamentos de resgate e de proteção individual, emissão de carteira de trabalho, dentre outros.

Com a proposta de estar sempre presente, o SINTESP participou como parceiro, através do diretor Luiz de Brito Porfírio, que também representou o Samu de Ferraz de Vasconcelos. Ele ensinou os visitantes como agir em casos de uma parada cardiorrespiratória. "Foi uma participação muito interessante e muito bom para nós, prevencionistas, pois é um evento gratuito que promove diversas orientações importantes, que servem para a população em geral", destacou Porfírio.

O evento faz parte das ações do "Programa Trabalho Seguro – Programa Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho", que é uma iniciativa do Tribunal Superior do Trabalho e do Conselho Superior da Justiça do Trabalho, em parceria com diversas instituições públicas e privadas, visando à formulação e execução de projetos e ações nacionais voltados à prevenção de acidentes de trabalho e ao fortalecimento da PNSST - Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho. Seu principal objetivo é contribuir para a diminuição do número de acidentes de trabalho registrados no Brasil nos últimos anos.

Representando o SINTESP, o diretor Porfírio orientou os visitantes em como agir em casos de parada cardiorrespiratória

Sábado de Capacitação no SINTESP abordou atendimento em paradas cardiorrespiratórias

Com, aproximadamente, 35 participantes, o SINTESP promoveu, no dia 26 de abril de 2014, mais uma edição do Sábado de Capacitação. O tema discutido foi "Tudo o que você precisa saber para estar seguro dentro da sua empresa quando o assunto é Parada cardiorrespiratória".

O assunto foi apresentado por Jefferson Kawano, Executive of Business da Indumed/Zoll, que é bacharel em Administração de Empresas e habilitado em Mercadologia pela Universidade Anhembi Morumbi, com especialização em projetos de cardioproteção no segmento corporativo (indústrias, hotéis, clubes, shoppings entre outros).

Além de sua experiência profissional, durante sua apresentação, Jefferson demonstrou todo o know-how que a Indumed/Zoll tem para prestar consultoria para empresas que queiram se adequar para atender qualquer evento de parada cardiorrespiratória visando atender legislações, normas de segurança e qualidade, OHSAS e protocolos médicos mundiais de acordo com as principais diretrizes da saúde.

Os participantes tiveram a oportunidade de assistir a excelente palestra do especialista Jefferson Kawano, da Indumed/Zoll, que demonstrou como utilizar o equipamento DEA no caso de paradas cardiorrespiratórias

O SINTESP agradeceu ao especialista e à Indumed/Zoll pela brilhante palestra e a demonstração teórica e prática do DEA – Desfibrilador Externo Automático. Os participantes, que contribuíram com a doação de dois quilos de alimentos não perecíveis, fizeram uma ótima avaliação do evento e parabenizaram os organizadores.

GVS

FILTER TECHNOLOGY

a única maneira de dizer filtração

elipse

Desenhado para encaixar no contorno do seu rosto

LEVE

COMPACTO

CONFORTÁVEL

Proteção contra gases e vapores orgânicos e particulados.
Compacto, leve e design flexível que se adapta perfeitamente ao seu rosto.
Oferece uma gama completa de itens.
Sua visibilidade não interfere com outras proteções para a visão e audição.

Filtração A1P3 de Vapores orgânicos, gases e partículas

proteção GASES & PARTICULAS

Fabricado na Europa

www.gvs.com

Geral

Com espírito de renovação, FENATEST empossa nova diretoria para a gestão 2014 a 2018

Dia 12 de maio de 2014 pode ser considerado um divisor de águas na história da FENATEST – Federação Nacional dos Técnicos de Segurança do Trabalho. Neste dia, quando ocorreu a eleição da Diretoria para a gestão 2014 a 2018, o grito de vitória finalmente saiu da garganta de muitos que almejavam mudanças nas ações e planos de trabalhos da entidade, pois a Chapa Renovação, encabeçada por Armando Henrique, ganhou a eleição com um número representativo de votos. Ao final da votação, confirmado presidente da entidade, Armando Henrique teve a satisfação de empossar a nova diretoria durante cerimônia realizada no Hotel Excelsior, no centro da cidade de São Paulo.

Para participar da mesa de abertura foram convidados Wilson Wanderley Vieira, presidente do Sintec - SP – Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio do Estado de São Paulo, da Fentec – Federação Nacional dos Técnicos Industriais e vice-presidente da CNTL – Confederação Nacional dos Profissionais Liberais; Arnaldo Gonçalves, Secretário Nacional da Saúde e Segurança do Trabalho da Força Sindical; Washington Maradona, da UGT – União Geral dos Trabalhadores; Marcos Antonio Ribeiro, presidente do SINTESP; e Armando Henrique, presidente eleito da FENATEST.

Em suas palavras, Arnaldo Gonçalves destacou a importância da proposta da FENATEST, em nível nacional, para ajudar a acabar com os altos índices de acidentes que os trabalhadores sofrem constantemente. "Essa federação já trabalha neste sentido e agora tenho certeza de que irá trabalhar muito mais", declarou.

No decorrer da cerimônia, o evento contou com a presença especial de Ricardo Patah, presidente da UGT, que parabenizou Armando Henrique e toda sua diretoria lembrando que o momento representava a superação de muitas adversidades que eles enfrentaram ao longo do tempo. Em seguida Maradona também parabenizou o presidente da FENATEST e seus diretores, avaliando que os Técnicos de Segurança do Trabalho estão sendo muito bem representados dentro da federação com sua nova diretoria.

No papel de anfitrião do evento, o presidente do SINTESP, Marquinhos, representou os presidentes de todos os sindicatos de TSTs do Brasil na solenidade e era também um dos mais entusiasmados com a vitória. Para ele, este grupo que assume a nova gestão não é melhor que nenhum outro, mas é um grupo que vai fazer a diferença em prol dos profissionais da área. "Nós vamos cobrar do companheiro Armando e vamos fazer com que essa federação faça o melhor para a categoria porque nós precisamos fazer com que o TST, seja ele de São Paulo ou lá do Piauí, tenha o mesmo valor", comentou. Marcos informou que para isso a entidade irá buscar a unicidade. "Esta data marca a nossa libertação. Essa luta começou com 13 estados que se posicionaram pelo desejo de mudanças, com o objetivo de fazer a renovação porque era uma condição imprescindível para alavancar a entidade. Vamos dar as mãos e vamos lutar em sintonia porque quem vai ganhar é a categoria!", destacou.

A solenidade de posse da nova diretoria da FENATEST foi marcada por momentos de emoção e muita satisfação pela união e vitória dos dirigentes eleitos

Entidades unidas em prol do Conselho de Classe

O presidente do Sintec/Fentec, Wilson Wanderley, contou que tem acompanhado de perto a luta da federação por mudanças todos esses anos e ficou muito satisfeito em ver essa busca se concretizar com mais força nesta eleição. "A categoria dos técnicos é muito importante e essa nossa convivência é fundamental, pois estamos juntos nas empresas e hoje estamos com a bandeira, que é uma bandeira antiga em prol do conselho dos técnicos industriais como também é a dos TSTs e dos técnicos agrícolas", informou e aproveitou para dizer que as entidades estão tentando uma união para ter um conselho de classe único, no qual terão por volta de 1 milhão de profissionais. "Pedimos para todos que participem, pois estamos na expectativa do Projeto de Conselho ir para a Casa Civil e, em seguida, ser encaminhado para o congresso e seja aprovado. Somos todos técnicos, é uma categoria equivalente, e esta, com certeza, será uma grande oportunidade para conquistarmos nosso conselho". Antes de empossar Armando Henrique e seus diretores, Wilson desejou sucesso a nova diretoria da FENATEST. "Que vocês alcancem o que está sendo planejado e almejado", expressou.

Armando Henrique, muito emocionado, deu continuidade à solenidade conferindo a posse para os diretores que compõem a gestão 2014 a 2018. Veja a lista completa no site: www.sintesp.org.br.

Armando fez diversos agradecimentos, em especial a sua família, que acompanhou sua luta e compreendeu todo seu envolvimento nesse

processo. Contando um pouco da história da entidade, lembrou que muitas vezes teve que assumir papéis difíceis, mas que nunca pensou em desistir. "Ao longo do tempo, apesar das divergências internas, tivemos uma evolução muito mais positiva que negativa", afirmou.

Durante a solenidade foi anunciada a pré-candidatura do diretor Valdizar Albuquerque, como deputado estadual em SP

Segundo ele, o dia 12 de maio de 2014, para a organização profissional, passa a ser um marco. "Hoje conseguimos vislumbrar uma unicidade nacional, sem ressentimentos, com a voz da unidade, focando o coletivo, preservando o aspecto democrático, os princípios da legalidade e, acima de tudo, os valores da moral, que me nortearam a vida toda. Tenho uma bandeira que é baseada em três alicerces: a ética, a competência e a dignidade. Tenho certeza que esses três alicerces serão praticados na nossa federação daqui pra frente como sempre foi na nossa experiência de vida", setenciou.

Como presidente eleito, Armando, mais uma vez, ressaltou que a demanda nº 1 da FENATEST é o Conselho de Classe e falou sobre a parceria com o Sintec. "Ao longo desses anos tivemos várias formas de buscá-lo e agora surgiu a grande novidade de fazermos uma fusão com os técnicos industriais e os técnicos em agronomia, por meio do nosso companheiro Wilson, e que nos sinaliza a possibilidade de um novo rumo em prol da consolidação do nosso conselho. Este momento da eleição serviu para fazermos uma discussão não formal e, salvo engano, acredito que há, sim, uma aceitação de nossos dirigentes sindicais em buscar essa nova alternativa", complementou. Ele aproveitou o momento para falar do compromisso com o Sintec e demais entidades envolvidas, de juntas alavancarem essa bandeira e, quiçá, conquistarem o Conselho de Classe, em breve.

Armando Henrique, presidente eleito da FENATEST na nova gestão, fez questão de agradecer sua esposa e convidados e, especialmente, a equipe do SINTESP que o ajudou muito durante todo o processo da eleição

Ainda, no decorrer do evento, Armando convidou alguns dos presentes para uma breve palavra sobre a importância deste momento, como Adir de Souza, presidente do Sintespar-PR; Cosmo Palasio, do SINTESP; João Jodacy Barbosa de Queiroz, do Sintest-TO; e Jussinete Cesar de Oliveira, do Sintest-RO.

Uma das surpresas no evento foi o anúncio da pré-candidatura a Dep. Estadual, do diretor do SINTESP, Valdizar Albuquerque. Fundador da Rede Sustentabilidade e filiado ao PHS – Partido Humanista da Solidadriedade, vindo a concretizar a candidatura uma das principais bandeiras a ser defendida por Albuquerque, na Alesp, será Meio ambiente, Segurança e Saúde do Trabalhador em todo o Estado de SP, onde hoje ele conta com o apoio das legendas REDE/PHS.

A solenidade de posse da FENATEST contou com a parceria das entidades Animaseg, Braseg e da Editora Atlas.

Geral

SINTESP participa do Workshop Prêmio Seconci-SP

Com o objetivo identificar e relatar ações de sucesso desenvolvidas nos canteiros de obras, além de esclarecer dúvidas sobre o processo de inscrição e seleção das categorias para o 3º Prêmio Seconci-SP de Saúde e Segurança do Trabalho, o Seconci-SP – Serviço Social da Construção Civil do Estado de São Paulo, realizou no dia 14 de maio de 2014, na sede da entidade, em São Paulo, SP, o Workshop Prêmio Seconci-SP.

O presidente Marquinhos fez parte do workshop e parabenizou o Seconci-SP pela terceira edição do prêmio

O Prêmio Seconci-SP de Saúde e Segurança do Trabalho é dirigido às empresas da construção civil visando: obras de edificações (residenciais, comerciais; industriais, esportivas portuárias, aeroportuárias, educacionais e hospitalares); e obras de arte (pontes e viadutos). Seu objetivo é dar visibilidade às melhores práticas em Saúde e Segurança do Trabalho em canteiros de obras de construtoras, instaladoras, subcontratadas e subempreiteiras localizados no Estado de São Paulo. As categorias abrangem Controle de Perigos e Riscos no Canteiro; Controle da Saúde no Canteiro e Gerenciamento Ambiental do Entorno da Obra. As premiações especiais contemplam o Trabalhador(a) Modelo e a Personalidade do Ano. As inscrições já estão abertas e vão até 11 de julho de 2014, no site: www.premioseconci-sp.com.br.

O presidente do SINTESP, Marcos Antonio Ribeiro, foi um dos convidados para participar do workshop e ressaltou o valor da premiação para o setor da construção civil em São Paulo. "Ficamos muito honrados em participar deste evento, que colabora para que outros profissionais e empresas tomem conhecimento de trabalhos que servem de exemplo para que as experiências bem-sucedidas sejam implantadas em outras organizações. É um benchmarking muito positivo", salientou.

Diante da sua experiência, Marcos fez questão de apontar outras questões importantes que o prêmio pode ajudar a resolver, como as diferenças que existem em termos de adoção de política interna de segurança e saúde do trabalho dentro de uma mesma empresa. "Muitas vezes, de um canteiro de obra para outro as formas de aplicar a SST são diferentes. Então, aproveitando que estamos num evento específico da construção civil é válido compartilhar que diversas empresas têm uma política voltada para a SST, mas dentro de um mesmo grupo vemos que uma adota e outra não, ou então, o fazem de formas diferentes, justamente porque cada canteiro de obras tem a sua particularidade, porém isso não deve ser motivo para não se adotar as práticas prevencionistas, até porque em cada canteiro a empresa tem um engenheiro técnico responsável, mesmo sabendo que cada um deles tem um pensamento, é fundamental atender o que diz a política interna da empresa em todo o seu bojo. O que presenciamos em algumas empresas é que aquela política que vem lá de cima, da diretoria, quando chega aqui em baixo, no canteiro de obras, para uns ela é importante, mas para outros não. Por isso, saliento que a adoção dessas políticas deve ser linear, tem que ser feito no geral, e, sobretudo, o grupo tem que atuar para conscientizar o engenheiro ou o responsável técnico pela obra para que a política adotada na sua obra tenha sintonia com a política geral da empresa", destacou Marcos.

Segundo ele, essa é uma das demandas que o Prêmio Seconci-SP supre: "não posso chegar num empreendimento, ver que está tudo em ordem, organizado; depois vou em outro e parece que o responsável técnico está tratando a questão com indiferença, sem respeitar a segurança e saúde do trabalhador. Deste modo, um ponto positivo que destaco é o fato desse prêmio ser para o canteiro de obra. Ao premiar o canteiro, e não a empresa, o Seconci-SP valoriza o diferencial de quem trabalha proativamente. Por isso, parabenizo o Seconci-SP e todos os envolvidos nesta excelente iniciativa que vem crescendo a cada ano e sempre com o apoio de entidades sérias e comprometidas com a qualidade de vida do trabalhador", concluiu Marcos.

SINTESP entrega alimentos que foram doados durante as palestras gratuitas

Cumprindo com o compromisso que o SINTESP também tem com a responsabilidade social, a diretora Tania A. Santos promoveu a entrega de mais de 100 kg de alimentos, arrecadados pelo SINTESP em suas palestras técnicas gratuitas, à entidade beneficente GEDA - Grupo Daniel, a qual dá assistência mensalmente a mais de 60 famílias de comunidades carentes ajudando com cestas básicas, alimentação no dia da entrega das cestas e doação de roupas e calçados.

"Está dando tão certo que pretendemos continuar com este projeto em 2014 e, assim, também praticarmos nosso papel de ser um sindicato cidadão. Dessa forma agradecemos aos profissionais Técnicos de Segurança do Trabalho que se atualizam com nossas palestras técnicas gratuitas e contribuem doando os alimentos não perecíveis", declarou Tania.

Trabalhadora voluntária recebeu a doação dos alimentos para o GEDA

SINTESP fecha convenção coletiva de trabalho 2014/2015

Passadas várias idas e vindas de negociação, o SINTESP assinou a Convenção Coletiva de Trabalho 2014 dos Técnicos de Segurança do Trabalho com a Fiesp – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e Sindicatos Patronais Signatários, no dia 22 de maio, na sede da Fiesp, na Av. Paulista, 1313, São Paulo, SP.

O reajuste foi de 5,82% para a categoria. E o piso normativo passa a ser no valor de R$ 2.730,64, a partir de 01 de maio de 2014, para todo o Estado de São Paulo.

Lembramos que o profissional TST não pode receber o salário abaixo do piso da categoria.

A convocação para a Convenção Coletiva 2014 teve início em fevereiro deste ano, constando em pauta o aumento de 10% para o piso salarial da categoria. Para a mesa redonda foram oficialmente chamados 373 sindicatos perante a SRTE-SP – Superintendência Regional do Trabalho.

Sabemos que o valor fechado não é o proposto em nossa pauta de reivindicação, no entanto, ressaltamos que a convenção dos Técnicos de Segurança do Trabalho tem um caráter de difícil negociação, pois abrange todos os segmentos empregadores. Informamos que os demais benefícios devem acompanhar a categoria preponderante, uma vez que consideramos o piso salarial como fator mais importante do acordo.

Momento da assinatura da Convenção Coletiva com a FIESP, com a participação de Marquinhos, presidente do SINTESP; Dra. Helena, advogada da Fiesp; e Dr. Sergio, advogado do SINTESP

Por isso, salientamos que neste acordo mantivemos a garantia da participação dos TSTs em cursos, seminários, congressos técnicos de interesse da categoria ou eventos devidamente comprovados, limitados a 10 (dez) dias por ano, mais 2 (dois) sábados, nas empresas que possuam expediente aos sábados, sem prejuízo salarial, inclusive das férias, 13º salário e descanso remunerado, desde que pré-avisada a empresa por escrito com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas, bem como, ficando estendidas ainda as demais cláusulas e os respectivos benefícios constantes das negociações coletivas aplicáveis para a categoria profissional preponderante nas empresas, nas quais prestem seus serviços profissionais, obedecendo a data de início de vigência da presente convenção.

Gostaríamos de avisar que o prazo para protolocar a Carta de Oposição ao desconto da Assistencial – valor que corresponde às negociações do dissídio – é de 10 dias úteis, ou seja, de 27 de maio a 09 de junho, e deve ser apresentada pelo próprio interessado, escrita de próprio punho, em duas vias.

Mais informações sobre a Convenção Coletiva de Trabalho 2014, entrar em contato com o SINTESP pelo telefone (11) 3362-1104, ou pelo site www.sintesp.org.br no Fale Conosco.

1º de Maio contou com apoio do SINTESP

Com o tema "Avançar na democracia com desenvolvimento social" a Força Sindical realizou um grande evento para os trabalhadores e seus familiares em comemoração ao 1º de Maio deste ano, na Praça Campo de Bagatelle, em Santana, Zona Norte de São Paulo. "É um dia a ser festejado, mas também de reflexão sobre o Brasil que queremos. Lutamos por um país com mais direitos para os trabalhadores e pelo respeito aos direitos já conquistados", disse Miguel Torres, presidente da Força Sindical.

A Central reforçou a luta por jornada de 40 horas semanais sem redução de salários; fim do fator previdenciário; 10% do PIB para Educação; entre outros pleitos. "É por isto que insistimos na Pauta Trabalhista, que só trará benefícios para a sociedade", declarou Torres. Segundo os organizadores o evento reuniu mais de 1 milhão de pessoas.

Dezenas de lideranças políticas foram convidadas, entre eles Aécio Neves e Eduardo Campos – a presidenta Dilma foi representada pelo ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Gilberto Carvalho –; o presidente do partido Solidariedade, Paulinho da Força; o ministro do Trabalho e Emprego, Manoel Dias. Os participantes assistiram a shows com artistas consagrados, como Latino, Paula Fernandes, Rionegro & Solimões, entre outros.

Além disso, concorreram a 19 automóveis Hyundai HB20 0km. O SINTESP, mais uma vez, consolidando sua proposta de estar sempre presente, participou como apoiador do evento. A sede da entidade foi um dos pontos de distribuição dos cupons que davam direito aos sorteios. E, no momento dos sorteios, o presidente do SINTESP, Marquinhos, foi uma das autoridades convidadas para sortear um dos automóveis.

SINTESP fechou novo Convênio Médico

O SINTESP fechou mais um convênio médico para Sócios e Dependentes. Desta vez foi com a SulAmérica Saúde, através da Administradora de Benefícios PrevQuali, que estará oferecendo o Plano de Assistência Médica a partir de R$ 182,19* para todo o Estado de São Paulo.

Central de Atendimento:
11 3150.4545

comercialsp@prevquali.com.br

www.prevquali.com.br

**(valor para planos de 0 a 18 anos Enfermaria)*

Meio Ambiente

Estado de São Paulo caminha firme para o cumprimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos

O Estado de São Paulo caminha firme e forte para o cumprimento da meta estabelecida pela PNRS - Política Nacional de Resíduos Sólidos, no que se refere à questão da disposição final ambientalmente adequada, descortinando para um cenário limpo dos famigerados lixões. O Inventário Estadual de Resíduos Sólidos Urbanos 2013, disponibilizado no site da Cetesb - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, atesta, com relação aos últimos 17 anos - desde 1997, quando pela primeira vez foi publicado o inventário -, a eficácia das ações da CETESB e SMA (Secretaria do Meio Ambiente) relativas aos locais de tratamento e disposição final dos resíduos urbanos no Estado.

Pelo novo inventário, pode-se constatar, por exemplo, que em dois anos o número de municípios em território paulista com disposição final enquadradas na condição de "Adequada" aumentou significativamente, saltando de 492, em 2011, para 613, até o final de 2013. Isso corresponde atualmente a nada menos que 95,5% dos 642 municípios que dispõem seus resíduos no Estado (três "exportam" seus resíduos – Bananal, no extremo leste do Estado, envia para a cidade vizinha de Barra Mansa, no Rio de Janeiro; e Ituverava e Igarapava, na divisa com Minas Gerais, encaminham para o município mineiro de Uberaba).

Outro ponto relevante, que se observa no documento, é o que se refere à evolução da quantidade de resíduos sólidos dispostos adequadamente, que passou de 84,7% do total gerado em 2011, para 97,9% em 2013.

Mapa mais verde e sem lixões

De acordo com o inventário, até o final de 2013 restavam 29 municípios, em todo o estado - contra 153 em 2011 -, que contavam com instalações de disposição final de resíduos urbanos enquadradas na condição "Inadequada", por isso sendo alvo de ações de controle da CETESB, para alcançar situações ambientalmente adequadas. Observa-se, ainda, que, conforme o Decreto 58.107/12, o Estado de São Paulo acompanha a meta estabelecida na Política Nacional de Resíduos Sólidos de que, a partir de agosto de 2014, somente deverá ser efetuada a disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos em aterros.

De forma geral, os resultados dos Índices de Qualidade de Aterro de Resíduos obtidos em 2013 demonstram um quase completo esverdeamento do mapa do Estado de São Paulo, com as informações de locais Adequados (verdes) dominando porções bastante visíveis, em substituição aos locais considerados Inadequados (vermelhos), dominantes nos anos anteriores. É possível, no mapa atual, distinguir-se avanços em todas as regiões, em especial no centro e no leste do Estado. No restante do território paulista, pode-se observar que manchas vermelhas deram lugar a apenas alguns pontinhos vermelhos.

De qualquer modo, destacam-se as melhorias por todas as regiões, ou UGRHIs (Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos) - 22 unidades pelas quais se dividem oficialmente as regiões do Estado de São Paulo e que também servem de referência espacial no inventário. A UGHRI 3 (Litoral Norte), a exemplo do ano passado, continua toda verde. A UGRHI 5 (Piracicaba/Capivari/Jundiaí) é outra unidade que também se manteve toda esverdeada. A Região Metropolitana de São Paulo (UGRHI 6), apesar de sua característica de intensa urbanização e industrialização, também se manteve totalmente esverdeada. Outras UGRHIs que ficaram todas verdes são a 1 (Mantiqueira), a 2 (Paraíba do Sul), a 8 (Sapucaí/Grande), a 10 (Tietê/Sorocaba), a 12 (Baixo Pardo/Grande) e a 19 (Baixo Tietê).

Clínica Dr. Flávio de Oliveira Campos
Especializada em Medicina do Trabalho

- Exame Clínico
- Admissional
- Periódico
- Demissional
- Emissão do ASO
- Elaboração de PCMSO
- Exames Laboratoriais
- Parceria com Técnicos de Segurança do Trabalho

Atendimento de 2ª a 6ª
das 8h às 16H45 sem intervalo
Rua Vergueiro, 1883 - Cj. 71 - V. Mariana
(Entre as estações do metrô Paraíso e Ana Rosa)
Tels.: 11 5575-1969 / 5572-0781 / 5083-0797
www.drflaviocampos.com.br
flavio.de.campos@terra.com.br

WITH

Dyneema®

Buscando sempre oferecer as melhores soluções ao mercado, a Promat firma parceria com a DSM, fabricante de fibra **Dyneema®**, "a fibra mais forte do mundo." Esta parceria trará ao mercado produtos de alta qualidade, garantindo os mais altos níveis de proteção.

Em mais de três décadas, a Promat proporciona segurança e conforto ao trabalhador, oferecendo as melhores soluções em luvas de proteção para diversos segmentos industriais.

DSM
BRIGHT SCIENCE. BRIGHTER LIVING.

Promat
LUVAS PROFISSIONAIS

vendas@promat.com.br
TEL./FAX: (11) 2065-0500 • (11) 2065-0555

37 ANOS
DE UMA LEI E UM LIVRO

- ☑ **Fonte completa e segura há mais de três décadas.**
- ☑ **Conteúdo ágil e de fácil manuseio.**
- ☑ **Caracteres e espaçamento maiores que facilitam a leitura.**

A íntegra das normas regulamentares nº 1 a 36 e principais legislações complementares em 1.040 páginas, organizadas e atualizadas por uma equipe especializada da Atlas. Com as alterações das NRs 7, 12, 16 ,22, 29, 31 e 34.

73ª EDIÇÃO (2014)
1.040 páginas

30% de desconto
para associados do Sintesp

de ~~R$ 72,00~~
por **R$ 50,40**

Compre pelo (11) 3362-1104 ou
na sede do SINTESP
Rua 24 de Maio, 104 – 5º andar – República
www.sintesp.org.br

**Um exemplar por associado.*
***Preços sujeitos à alteração sem prévio aviso.*

SINTESP
Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho

atlas 70 ANOS
CONHECIMENTO QUE SE RENOVA A CADA DIA